



ISSN: 2230-9926

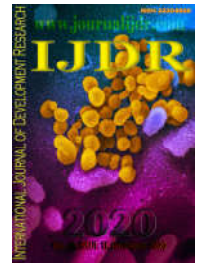
Available online at <http://www.journalijdr.com>

# IJDR

*International Journal of Development Research*

Vol. 10, Issue, 11, pp. 42458-42463, November, 2020

<https://doi.org/10.37118/ijdr.20508.11.2020>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

## ATENÇÃO DOMICILIAR PARA IDOSOS: CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM

**<sup>1</sup>Andrielia Nunes da Costa, <sup>2</sup>Airely Nunes da Costa, <sup>3</sup>Anna Carolina Subrinho de Sousa and <sup>4</sup>Laricy Rodrigues de Oliveira, <sup>5</sup>Caroline Pittelkou Schimidt**

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem na Faculdade de Colinas do Tocantins-FACT Grupo UNIESP

<sup>2</sup>Acadêmica de Enfermagem na Faculdade Colinas do Tocantins-FACT Grupo UNIESP

<sup>3</sup>Acadêmica de Enfermagem na Faculdade de Colinas do Tocantins-FACT Grupo UNIESP

<sup>4</sup>Especialista em Obstetrícia, Mestranda em Bioengenharia, Docente de Enfermagem na Faculdade de Colinas do Tocantins-FACT Grupo UNIESP

<sup>5</sup>Enfermeira do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins; especialista em Enfermagem do Trabalho.

### ARTICLE INFO

#### Article History:

Received 28<sup>th</sup> August, 2020

Received in revised form

19<sup>th</sup> September, 2020

Accepted 21<sup>st</sup> October, 2020

Published online 30<sup>th</sup> November, 2020

#### Key Words:

Atenção Domiciliar, Enfermagem; Autocuidado; Envelhecimento Saudável; Idosos.

#### \*Corresponding author:

Andrielia Nunes da Costa

### ABSTRACT

Agregar e mostrar a evolução da atenção domiciliar e adentrando para uma população específica que são os idosos, pelo fato que envelhecimento populacional é um acontecimento mundial, e também evidenciando as práticas e contribuições de enfermagem para essa mesma especificidade. Justificativa: analisar a organização do cuidado da AD e as perspectivas dos idosos e profissionais. Objetivo: evidenciar a qualidade dos cuidados de enfermagem a idosos dependentes em cuidados domiciliares e ofertar assistência. Metodologia: trata-se de uma revisão sistemática, descritiva e qualitativa, utilizando levantamento da literatura através de bancos dados online. Considerações finais: proporcionar uma promoção da saúde adequada, livre e esclarecida, orientando de forma correta e clara a equipe, paciente e familiares.

Copyright © 2020, Andrielia Nunes da Costa et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Andrielia Nunes da Costa, Airely Nunes da Costa, Anna Carolina Subrinho de Sousa and Laricy Rodrigues de Oliveira. "The effects of social isolation related to anxiety", *International Journal of Development Research*, 10, (11), 42458-42463.

### INTRODUCTION

Enfermagem é a ciência e a arte de presenciar o indivíduo na assistência de suas carências indispensáveis, de transforma-se autônomo deste auxílio por ensino; de restabelecer, preservar e promover sua saúde, integralizando para tanto com a cooperação de outras equipes profissionais. Que abrange vários ramos da área da saúde, dentre elas incluiu a atenção domiciliar (HORTA, 1968). O exercício de saúde no domicílio é antigo como a vida em sociedade, e retorna, no início do século XXI, e tendo em vista como uma opção mais aproximada da família e, ao mesmo tempo, com a viabilidade de um cuidado singular em outro ambiente que não é o hospital. Portanto, o cuidado domiciliar, em suas distintas modalidades, é também percebido como potência renovadora no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS) (ABRAHÃO, 2012).

Com diferentes abordagens, o Sistema Único de Saúde (SUS), está disponível, variando de acordo com a necessidade do cliente que pode ser realizado por equipe multiprofissional, dependendo do estado, poderá ser acompanhado pela equipe de Saúde da Família /Atenção Básica de sua referência. Casos delicados de maior complexidade são acompanhados pelas equipes multiprofissional de atenção domiciliar (EMAD) e de apoio (EMAP), do Serviços de Atenção Domiciliar (SAD) – Melhor em Casa (SAÚDE, 2012). A Atenção Domiciliar (AD) é um meio de atenção à saúde, ofertada na moradia do paciente é evidenciada por conjuntos de ações de promoção, prevenção e tratamento de doenças e reabilitação, garantido a saúde continuada e integrada do cuidado à Rede de Atenção à Saúde (Saúde, 2020). Segundo Abrahão (2012) a AD é o que

engloba ações de promoção, prevenção, tratamento de doenças e reabilitação.

E a assistência domiciliar é caracterizada por atividades de aptidão ambulatorial, programadas, continuadas e executadas. A AD recentemente vem se expandindo, de acordo com as mudanças demográficas, epidemiológicas, sociais e culturais que está em estado frequente, aumentando tanto no Brasil e mundialmente, suprindo as necessidades a viabilidade e sustentabilidade econômica dos sistemas de saúde, com a proposta de promover o bem-estar e o cuidado aos usuários e a suas famílias (PROCÓPIO *et al.*, 2020). Todavia, viabiliza ao paciente um cuidado presente aos aspectos referentes à estrutura familiar, à infraestrutura do domicílio e à estrutura oferecida pelos serviços para esse tipo de assistência. Portanto, impossibilita hospitalizações desnecessárias e contribuindo e diminuindo o risco de infecções. Entretanto, não ocorre superlotação dos leitos hospitalares, dos serviços de urgência e emergência, e o uso desnecessários dos recursos (SAÚDE, 2020). A AD, por ser exercida em domicílio, a equipe de atenção domiciliar considera-se diferenciada com relação às demais equipes de saúde da rede de atenção, pelo fato de que desenvolvem sua relação com o sujeito que carece de cuidados no domicílio, e não em uma instalação de saúde. Portanto, o tratamento integral à pessoa em seu cenário socioeconômico e cultural, necessita de um olhar ético, compromissado, com o respeito a individualidade (SAÚDE, 2012).

A contribuição no domicílio deve contemplar a família em seu espaço social, privado e doméstico, respeitando o movimento e a diversidade das relações familiares. Cabe ao profissional de saúde que se introduz na dinâmica da vida familiar uma conduta de respeito e valorização das particularidades peculiares daquele convívio humano, tendo segmento da assistência domiciliar que abrange múltiplos fatores no processo saúde-doença da família, motivando as formas de cuidar integralmente (SAÚDE, 2012). O envelhecimento populacional é um acontecimento mundial, com significativas alterações demográficas no final do século XX. O aumento de idosos no Brasil está bastante rápido, as pesquisas apresentam que a faixa etária com maior crescimento nos países em desenvolvimento, é acima de 60 anos. A intensidade de pessoas acima de 80 anos apresenta adição significativa nos últimos períodos, as proeminências para aproximadamente vinte anos que indicam uma população de mais de um bilhão de idosos (NEVES *et al.* 2010). A maioria dos idosos do nosso país retrata, no mínimo, uma enfermidade crônica, das quais duram por vários anos e demandam serviços primário, secundário e terciário de saúde. Na modificação epidemiológica, vem acontecendo à transição das doenças infecciosas pelas crônico-degenerativas que acometem particularmente os mais idosos (NEVES *et al.* 2010).

Com o adicionamento das doenças crônicas e degenerativas, relacionado ao envelhecimento, faz-se imprescindível maior procura de cuidados, o resultado de leitos ocupados por pessoas idosas propende a aumentar, há imprescindibilidade de profissionais com aperfeiçoamento do conhecimento sobre gerontologia e geriatria seja no âmbito ambulatorial, hospitalar e também domiciliar, além do cuidado com os familiares e cuidadores deste indivíduo que envelhece (NEVES *et al.* 2010). Acredita-se que na desospitalização e após a alta hospitalar, o idoso e sua família, necessitariam ser acompanhadas por uma equipe de saúde para que as prováveis reinternações não ocorram com regularidade. É recomendado

salientar que a assistência domiciliar como referência de assistência deve ser enfatizada e mais entusiasmada entre os profissionais de saúde e os gestores, tendo em vista possibilitar melhor capacidade de vida para os idosos, correlacionada a redução de custos (NEVES *et al.* 2010). No Estatuto do Idoso, Artigo 15, parágrafo 1, Inciso IV, certifica-se o atendimento domiciliar, inserindo a internação para a população que dele necessitar e esteja inviabilizada de se locomover. Segundo o Estatuto: É assegurada a atenção integral à saúde o idoso, por intermédio do SUS, garantindo-lhe o acesso universal e igualitário, em conjunto articulado e contínuo das ações e serviços, para a prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde, incluindo a atenção especial às doenças que afetam preferencialmente os idosos. Entretanto, é importante observar cada paciente, realizando cuidados que possam ampliar a integralidade na atenção à saúde, os cuidadores sejam orientados como proceder, e esses cuidados vêm provocando mudanças, requer mais profissionais capacitados e um olhar mais humanizado, reduzindo riscos e adoecimento. É necessário, analisar a organização do cuidado da AD e as perspectivas dos idosos e profissionais. Diante dos assuntos abordados, quais seriam as contribuições de enfermagem na AD? E a importância desses cuidados para os idosos?. Deste modo, o artigo tem como por objetivo evidenciar a qualidade dos cuidados de enfermagem a idosos em cuidados domiciliares, ofertando assistência para reabilitação ou melhoramento do quadro clínico do paciente, e analisar os fatores intrínsecos e extrínsecos que pode agravar ou retardar a evolução. É primordial ter cautela ao discorrer o tema, por ser um momento de profunda desordem econômica e na saúde, o idoso sofre um crítico quadro de exclusão social, desamparado financeiramente que pode ter consequências sociais, mentais e físicas.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão sistemática, descritiva e qualitativa, utilizando levantamento da literatura através de bancos dados online: Scientific Electronic Library Online -SCIELO; Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde-BIREME; Portal Periódicos da CAPES; e Google Scholar, que teve como critério de inclusão: apenas artigos, gratuito, português e artigos atualizados referente ao ano de 2019 a 2020; critério de exclusão: artigos duplicados e pagos. Foi buscado termos nos Descritores em Ciências da Saúde- DeCS e os mesmos foram utilizados com o booleano AND para realização do seguinte cruzamento: “atenção” AND “domiciliar” AND “idoso” AND “enfermagem”. Aplicadas todos os descritores juntos nos bancos de dados citado acima com o critério de inclusão e exclusão, que tem os seguintes resultados e seguimentos a seguir: Foram identificados 3116 de acordo com a Tabela 1 envolvendo “atenção” AND “domiciliar” AND “idosos” AND “enfermagem”, excluídos 2850, selecionados após a leitura do: tema 266; resumo 144; e artigos 21. Apenas 21 fizeram parte do artigo seguindo o critério de inclusão e exclusão, de modo que, serão apresentados nos resultados e discussões as análises realizadas com essa amostra dos artigos que comporão este estudo serão enfatizadas abaixo.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O quadro a seguir demonstra a relação dos artigos selecionados para o escopo, após a leitura do mesmo na íntegra com os critérios de inclusão e exclusão. Consistindo de acordo com a estrutura por autor, tema e síntese, seguindo a mesma

**Tabela 1. Relação dos Desfechos da Revisão Sistemática, Descritiva e Qualitativa dos Métodos**

Banco de Dados	Resultados Encontrados	Leitura do Tema	Leitura do Resumo	Leitura Integral
Scielo	4	4	4	1
Bireme	67	67	40	4
Capes	45	45	10	1
Google scholar	3000	150	60	15
Total	3116	266	114	21

**Quadro 1. Síntese dos artigos que fazem parte da amostragem deste estudo**

AUTOR	TEMA	SÍNTESE
RODRIGUES et al. (2019)	Premissas de boas práticas no cuidado domiciliar para idosos: uma revisão sistemática.	Promover uma assistência com bom desempenho e organizando de acordo com as necessidades específicas dos idosos, melhorando as práticas de enfermagem no cuidado de longa duração ao idoso no domicílio, possibilitando o envelhecimento saudável. Revisão sistemática
GRDEN et al. (2020)	Síndrome de fragilidade e o uso de tecnologias assistivas em idosos.	Com aumento de problemas de incapacitação, declínio funcionais e cognitivos, a tecnologia, vem melhorando e também se tornando presente na vida dos idosos, afim de prover a qualidade de vida, e também analisar a associação entre a síndrome da fragilidade e o uso de tecnologias assistivas em idosos. Pesquisa transversal
(SILVA-RODRIGUES et al., 2019)	Transição de cuidados para o domicílio na perspectiva de pais e filhos com leucemia.	Nessa transição as famílias sofrem mudanças que precisam dos cuidados específicos e de capacitações de profissionais e orientações no contexto do cuidado, que consiste em ações para assegurar a continuidade da assistência quando o paciente transita entre locais ou níveis de atenção. E, portanto, descrever as experiências de pais de crianças e adolescentes com leucemia quanto à transição de cuidados do hospital para o domicílio. Estudo qualitativo, descritivo
(BOLINA et al., 2019)	Fatores associados à vulnerabilidade social, individual e programática de idosos que vivem em casa.	São fatores que influenciam a qualidade de vida da pessoa idosa, e precisam estar inseridos em um grupo social para não se sentirem como um problema social, verificando a ocorrência e os fatores associados à vulnerabilidade social, individual e programática entre idosos. Inquérito domiciliar e transversal
(NEVES et al., 2019)	Atenção domiciliar: perfil assistencial de serviço vinculado a um hospital de ensino.	Existem diversas formas e elevadas necessidades e busca pela saúde a serem acolhidas pela equipe multiprofissional do SAD (Serviço de Atenção Domiciliar) em conjunto com cuidadores, e o acréscimo da transferência de funções e responsabilidades para a família, além de custos e gastos, indispensável para o provimento e a manutenção do cuidado domiciliar. Descrever o perfil dos usuários e cuidadores atendidos pelo SAD; verificar associações e correlações entre as variáveis. Estudo do tipo documental, quantitativo.
(MARQUES; BULGARELLI, 2019)	Os sentidos da atenção domiciliar no cuidado ao idoso na finitude: a perspectiva humana do profissional do SUS.	AD tem como base, o diálogo, o vínculo entre o profissional e o cliente e desenvolvendo cuidados que visa melhorar a assistência e obter resultados esperados que foi traçado. Compreender os sentidos da atenção domiciliar no escopo das ações da atenção primária no cuidado a estes idosos pela perspectiva do profissional da saúde do SUS. Pesquisa compreensiva
(RODRIGUES et al., 2019)	Pressupostos das boas práticas do cuidado domiciliar ao idoso revisão sistemática.	Para desenvolver as boas práticas depende de um bom planejamento e reorganização que de fato, faça diferença na vida da pessoa idosa e que seja cumprida a meta que foi estabelecida. Sintetizar o conhecimento produzido sobre as melhores práticas de enfermagem no cuidado de longa duração ao idoso no domicílio, a fim de favorecer o envelhecimento saudável. Revisão sistemática.
(GUIMARÃES et al., 2019)	O real papel do enfermeiro em suas atribuições ao cuidado do idoso no serviço de atenção domiciliar revisão da literatura.	O papel do enfermeiro é muito abrangente, pois, oferece assistência integral a pessoa, domiciliar, consultas, supervisiona e coordena e realiza atividades de educação em promoção de saúde e entre outros que a enfermagem exerce no seu cotidiano, identificando o real papel e suas atribuições. Revisão da literatura.
(VERAS et al., 2019)	Percepção de saúde e comorbidades do idoso: perspectivas para o cuidado de enfermagem.	Buscar os fatores extrínsecos, que possa identificar as comorbidades e a autopercepção negativa que acaba gerando problemas e dificuldades para os profissionais desenvolver o planejamento, descrevendo a auto percepção de saúde e de morbidade de idosos de uma Unidade Básica de Saúde da Família, sob a vertente do cuidado integral e equânime de enfermagem na Atenção Primária. Pesquisa exploratória, descritiva e transversal.
(BALDISSERA et al., 2019)	Assistência domiciliar de enfermagem as famílias de idosos dependentes de cuidados: panorama das avaliações.	Utilizada à avaliação multidimensional dos idosos é feita a partir da avaliação clínico funcional que utiliza o método IVCV-20 em consulta de enfermagem que a partir dele pode-se usar outros instrumentos complementar de avaliação, caracterizando os atendimentos, do primeiro semestre de 2019, realizados pelo projeto Assistência Domiciliar de Enfermagem às Famílias de Idosos Dependentes de Cuidados.
(FARIA et al., 2019)	Sistematização do cuidado direcionado aos idosos atendidos no domicílio na atenção básica.	Conhecer o perfil dos idosos de acordo com suas necessidades, os direitos, buscando o atendimento multidisciplinar para desenvolver ações para o cliente ter uma vida autônoma e independente, executar a sistematização do cuidado multiprofissional para idosos acamados e de difícil locomoção atendidos em domicílio Estudo documental descritivo.
(AMARO, 2019)	Cuidados da enfermagem com pacientes idosos e qualidade de vida: um estudo teórico.	Orientar sobre uma vida saudável, e de recursos que venham assegurar a qualidade de vida, estimular à participação e o fortalecimento do controle social, identificando o cuidar na Enfermagem como um procedimento que promove qualidade de vida em pacientes, da terceira idade. Pesquisa qualitativa e bibliográfica.
(ELY et al., 2019)	Perfil de idosos e sua percepção enquanto satisfação nos servidores de assistência do SUS na atenção básica.	Tem demonstrado eficaz na assistência e na satisfação, capazes de atender nas unidades a demanda de saúde dos idosos incluído, identificando o perfil de idosos e sua percepção enquanto satisfação nos serviços de assistência do SUS relacionado à equipe multiprofissional de saúde que atuam na atenção básica. Pesquisa transversal, descritiva e exploratória.

Continue ....

(BATTISTON et al., 2019)	A humanização na assistência à saúde e dos idosos na atenção primária em saúde: uma revisão integrativa.	É importante realizar o atendimento de forma integral e humanizada na assistência ao idoso e envolvendo a família com o objetivo desenvolver autonomia do mesmo. Identificar e analisar a produção científica acerca da humanização na assistência à saúde dos idosos na atenção primária. Revisão integrativa de literatura, com abordagem qualitativa.
(SILVA, 2019)	Humanização e cuidados de enfermagem à saúde da pessoa idosa.	Quando é realizado o atendimento humanizado, o enfermeiro olha a pessoa como um todo e de forma que consiga perceber a condição do paciente e se preocupa do estado que a pessoa se encontra. E analisando a efetividade de processos do cuidado humanizado da enfermagem em relação ao idoso. Pesquisas descritiva
(LEANDRO et al., 2019)	Competências do enfermeiro para a promoção da saúde de idosos no domicílio.	De acordo da complexidade do ser idoso é necessária uma assistência com base na integralidade e na interdisciplinaridade promovendo a saúde e assegurando a qualidade de vida. Identificar na literatura as competências do enfermeiro relacionadas à promoção da saúde de idosos no domicílio. Revisão sistemática.
(MARINS et al., 2020)	A saúde da pessoa idosa no contexto da pandemia pelo CORONAVIRUS para enfermagem.	Em meio da pandemia os idosos sofrem, pelo do fato do isolamento que o impeça de ver a família ou outros parentes e que pode desenvolver possíveis doenças, ficando vulnerável principalmente que precisa de um cuidado contínuo, a qual podemos refletir sobre a saúde da pessoa idosa na pandemia pelo COVID - 19, para a elaboração de orientações de enfermagem, dirigidas a Atenção Primária à Saúde e à Assistência Hospitalar Especializada. Análise e discussão.
(PROCÓPIO et al., 2019)	A atenção domiciliar no âmbito do sistema único de saúde: desafios e potencialidades.	Que deve respeitar a complexidade e a singularidade de cada pessoa idosa e entender que os idosos sofrem com a falta de apoio da família e por esgotamento emocional e físico, e como possível potencialidade pode-se desenvolver afetos, confiança e segurança. Conhecer a produção científica acerca da Atenção Domiciliar no Brasil, discutindo os desafios e as potencialidades dessa modalidade de assistência no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Revisão integrativa.
(XAVIE et al., 2020)	Atenção domiciliar e sua contribuição para a construção das Redes de Atenção à Saúde sob a óptica de seus profissionais e de usuários idosos.	Nesse contexto encontra dificuldades por não orientar com clareza para o usuário, pela redução de equipamentos, investimento escasso para qualificação para os profissionais de saúde e conseqüentemente deixando o cliente a desejar. Analisar a contribuição da Atenção Domiciliar (AD) para a construção das Redes de Atenção à Saúde (RAS) sob a óptica de profissionais e de usuários idosos. Estudo qualitativo
(SILVA et al., 2019)	Atenção domiciliar: revisão integrativa das finalidades do trabalho da Enfermagem.	É notório identificar que o enfermeiro é considerado como mediador entre pacientes e demais outros profissionais da saúde por gerenciar o trabalho multiprofissional em nível domiciliar, dando ênfase na compreensão das finalidades do trabalho da enfermagem na AD. Compreender a finalidade do trabalho da enfermagem na atenção domiciliar a partir da produção científica. Revisão integrativa.
(SOUZA et al., 2019)	Fatores associados à não efetivação da alta na assistência domiciliar.	A prevalência de altas não realizadas estar associada a idade frequência de visitas ao tipo e ao acesso SAD. Analisar os fatores associados à não efetivação da alta dos usuários assistidos no Serviço de Atenção Domiciliar para a Atenção Primária à Saúde. Estudo de delineamento transversal.

Fonte: Artigo intitulado Atenção domiciliar para idosos dependentes: contribuições da enfermagem, 2020.

linha de raciocínio a atenção domiciliar para idosos dependentes: contribuições de enfermagem, de forma atualizada. No momento em que sucede a desospitalização e imprescindíveis condutas com a finalidade de garantir o segmento do auxílio. As famílias encaram modificações no processamento, e os enfermeiros são encarregados por identificar essa transição e formar um cenário benéfico, através de preparação para cuidadores/familiares e distribuindo compreensão e preservando o diálogo constante entre os integrantes da equipe conforme as orientações (SILVA-RODRIGUES *et al.*, 2019). Desde a visita de um profissional da saúde do SUS advém, do mesmo modo, a execução da afinidade humana que habitua as rotinas de auxílio de atenção incluindo a compreensão do árduo instante de outro ponto de vista e do segmento da atenção coletiva (MARQUES; BULGARELLI, 2019). A qual, progressivamente encara objeções de acordo Procópio *et al.*, (2019) a AD confronta os fundamentos convencionais de elaboração da dedicação ao subjugar as proteções das organizações de saúde e converte-se uma categoria adjunta ao predispor a criação de atuais procedimentos de tratar que sobre-excedem o padrão proeminente do uso de medicamento. Em estudo Silva *et al.*, (2019) demonstra as vantagens de entender a ambiência domiciliar concentram-se na aptidão de o enfermeiro distinguir as fronteiras para a deslocação assegurado do ser humano, particularmente as idosas, mandatário pela edificação e pelo material. Recentes normas de confrontação dispõem o ocorrido sobreposto prestes a solucionar as instigações, a adversidade de deparar profissionais hábeis afim de agir em uma classe de apoio e a ausência de normalização no fornecimento de atenção ao público idoso, especialmente em casa, até este momento

organizam restrições da organização de saúde brasileira (RODRIGUES *et al.*, 2019). Após levantamento de dados Leandro *et al.*, (2019) considera-se que o público brasileiro, em 2010, tenha obtido indícios de 190.755.799 cidadão, sendo por volta de 21 milhões deles, correspondente a 11% de pessoas. Conforme Faria *et al.*, (2019) declaram que a população idosa brasileira é formada por 23 milhões de indivíduos, e a probabilidade da existência elevou para 74 anos. A possibilidade de procura pela AD é maior em idosos a partir de 80 anos, nas quais relacionados a categorias de 60 a 65 anos (SOUZA *et al.*, 2019). Em sua obra Rodrigues *et al.* (2019) aborda a respeito do crescimento de idosos e que carece de atenção mais humanizada e que consiga proporcionar condição de vida e tornar-se atuante, fomentar atos construtivos, elaborar atividades, aprimorar alimentação, os costumes, criar estímulo a saúde e conter prováveis patologias. Segundo Bolina *et al.*, (2019) discorre a ideia da gerontologia por três estratégia correlativos que é individual, o social e/ou programático. Já Baldissera *et al.*, (2019) o envelhecimento está relativo com a diminuição da habilidade utilitária. O acréscimo de idosos e com avanço de declive viável e mental e incapacidade do ser idoso, Grden *et al.* (2020) fala sobre a comunicação a respeito da ciência assistivas que na realidade geral esses mecanismos amparam nas rotinas e funções referentes, com enfoque de conservar ou aperfeiçoar a função de vida, assim como, fornecer o conforto integral, autossuficiência e peculiaridade da existência. Da mesma forma, descreve o ponto de vista negativo do idoso que é a submissão operacional, hospitalizações, quedas, dificuldade mental que facilitam a procura por tecnologias assistivas. Com destino de transcórrer o bem-estar de vida da pessoa idosa, o Sistema Único de Saúde (SUS) necessita atribui-se a critério

de prover um amparo conduzido, competente ao idoso, saber o caráter dos idosos que demanda da assistência em domicílio, as enfermidades ou piora que impossibilita ações de suas dinâmicas habituais de modo suficiente/independente, é imprescindível em direção a servir amparo de capacidade (FARIA *et al.*, 2019). Em Veras *et al.*, (2019) é primordial a ampliação do entendimento acima da existência de qualquer idoso, visto que, e capaz de apoiar o profissional e identificar eventos prejudiciais que consigam provocar enfermidades de tal maneira de modo físico como psicologicamente. Ademais, a auto percepção conduz em sua companhia a perspectiva de estudo da atribuição intelectual e técnica utilitário. O literato vai mais adiante e expõe: a preponderância de auto percepção negativa consegue estar ligada direto a distintos conhecimentos, no meio de declínios e circunstância socioeconômica, demográfica, escolaridade, escassa procura por atividade de saúde, diagnóstico a mais de uma doença crônica, uso de poli farmácia, o sedentarismo e comunicação social deteriorado. Frequentemente a AD ocasiona apreensão pela particular improficiência da rede em associar a atenção em domicílio com suporte e, igualmente, pela respectiva circunstância emocionalmente vulnerável e “bem desgastante” e complicado de ser encarada como a finitude de um ser humano envelhecido em sequência de agia insuportável de ser contido e movendo a hospitalização (MARQUES; BULGARELLI, 2019).

O envelhecimento em direção a viver de maneira saudável, permanece através de execução do cuidado complementada e adaptada à saúde da pessoa idosa; o incentivo a intervenções entre pessoas considerando a totalidade da atenção em saúde e cuidado; o abastecimento de soluções que certifiquem a característica da atenção à saúde da pessoa idosa; o fomento à cooperação e ao revigoração do controle social (AMARO, 2019). É fundamental a direção da atenção, devanear auxílio multidisciplinar enfatizar em melhoria e conforto à saúde, viabilizando a compreensão integral do cliente: rotina, cultura e família; beneficiando efetuação e inter-relação de procedimentos de restauração, preservativas, instrutivas e fomentadoras de saúde (XAVIE *et al.*, 2020). Nas obras Neves *et al.*, (2019) e Ely *et al.*, (2019) descreve que o desempenho do enfermeiro na AD no método de exercício insere recursos de ensino em saúde e assistência aos cuidados/familiares, da mesma maneira que a prescrição e coordenação da ocupação dos técnicos de enfermagem e aplicação de ferramentas superior dificuldade, no amparo durante admissão, parecer introdutório das circunstâncias clientela retratada, mecanismo solicitados por sua condição de saúde, orientações, imunizações, curativos, atividades promocionais de saúde como grupos de hiperdia e terceira idade.

A efetiva atribuição do enfermeiro é suceder-se ao ofício íntegro a população idosa; efetuar colaboração domiciliar; executar atendimento de enfermagem, acrescentando de maneira multidimensional imediata dispositivos suplementares, imprescindível, pedir exames adicionais e preceituar medicações, de acordo com regulamentação ou outras regulamentária, métodos indicados pelo gestor municipal, assistida as distribuições legais da profissão; inspecionar e regularizar a função dos ACS do grupo de enfermagem, executar ações de ensino duradouro e conduzir o idoso, aos familiares e/ou cuidador a cima da clara utilidade dos fármacos (GUIMARÃES *et al.*, 2019). Conforme Battiston *et al.*, (2019) fala que em virtude dos modelos de se efetivar reestruturação da contribuição em saúde e humanização. Com

finalidade de que transcorra o processo de humanização é vital que o enfermeiro e o paciente se encontram a disposição para o outro, o que contornem atentamente, enaltecimento de sensações e de atitude, apresso das imprescindibilidades com intuito de ajuntados, sejam capazes de idealizar execuções de atenção (SILVA, 2019). Por contexto mundial Marins *et al.*, (2020) narra a respeito do elevado perigo para os idosos, atribuindo destaque a consciencialização dos habitantes e ao cuidador do idoso, assim sendo, desenvolvendo, o empenho e denominar-se alcançados pelos profissionais de saúde, componente elementar, a fim de que sobrevenha a melhoria da saúde e não só colaboração para remediabilidade de comorbidades e reabilitação, existindo incumbência do estado amparar os indivíduos fragilizados, observando e estabelecendo públicos, provocar no procedimento da doença com intenção de reduzir os malefícios.

### Considerações Finais

Foram analisados 21 artigos sobre a atenção domiciliar relacionado a pessoa idosa e as contribuições de enfermagem, tendo como conclusão, que se faz necessário, uma promoção da saúde adequada, livre e esclarecida, orientando de forma correta e clara a equipe e o paciente/ familiares, portanto, enfrentando os desafios cotidiano na prestação de serviço em domicílio. Diante disso, devemos ter um olhar mais humanizado, respeitando a especificidade de cada indivíduo, realizar atividades de educação permanentes e incentivar ao idoso o autocuidado, ser independente e proporcionar um envelhecimento saudável.

### Agradecimento

A Deus, por ter dado paciência, força, coragem e capacidade, de superar as dificuldades. Aos nossos pais, familiares e amigos, por ter nos apoiados incondicionalmente. Ao corpo docente, em especial nosso orientador Me. Mikael Henrique Jesus Bastista, pela paciência, apoio, suporte e correções para a execução do artigo.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABRAHÃO, Ana Lúcia, 2020. Atenção e cuidado em saúde no ambiente familiar: aspectos da visita domiciliar. 2012. Disponível em: <file:///C:/Users/Cliente/Downloads/14746-Texto%20do%20artigo-62547-1-10-20120402.pdf>.
- AMARO, Ana Ydelyny Guimarães, 2020. Cuidados da enfermagem com pacientes idosos e qualidade de vida: um estudo teórico. 2019. Disponível em: <http://revistas.faculadefacit.edu.br/index.php/JNT/article/viewFile/409/334>.
- BALDISSERA, Vanessa Denardi Antoniassi *et al.*, 2020. Assistência domiciliar de enfermagem as famílias de idosos dependentes de cuidados: panorama das avaliações. 2019. Disponível em: <http://www.eaex.uem.br/eaex2019/anais/artigos/33.pdf>.
- BATTISTON, Francielle Garghetti *et al.*, 2020. A humanização na assistência à saúde e dos idosos na atenção primária em saúde: uma revisão integrativa. 2019. Disponível em: <file:///C:/Users/Cliente/Downloads/11131-Texto%20do%20artigo-42226-1-10-20190515.pdf>.
- BOLINA, Alisson Fernandes *et al.*, 2020. Fatores associados à vulnerabilidade social, individual e programática de idosos que vivem em casa. 2019. Disponível em:

- [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342019000100414](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342019000100414).
- Brasil, 2020. Lei 10.741 de 01 de outubro de 2003. Dispões sobre o Estatuto do Idoso.
- ELY, Gabriela Zenatti *et al.*, 2020. Perfil de idosos e sua percepção enquanto satisfação nos servidores de assistência do sus na atenção básica. 2019. Disponível em: <https://45.238.172.12/index.php/ries/article/view/1598>.
- FARIA, Juliana de Oliveira *et al.*, 2020. Sistematização do cuidado direcionado aos idosos atendidos no domicílio na atenção básica. 2019. Disponível em: <file:///C:/Users/Cliente/Downloads/3017-12273-1-PB.pdf>.
- Grden CRB, Sousa JAV, Cabral LPA, Reche PM, Bordin D, Borges PKO, 2020. Síndrome da fragilidade e o uso de tecnologias assistivas em idosos. Rev Fun Care Online. 2020 jan/dez; 12:499-504. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcf.v12.8594>.
- GUIMARÃES, Flávio Medeiros *et al.*, 2020. O real papel do enfermeiro em suas atribuições ao cuidado do idoso no serviço de atenção domiciliar: revisão da literatura. 2019. Disponível em: [https://editorarealize.com.br/editora/anais/cieh/2019/TRA BALHO\\_EV125\\_MD4\\_SA11\\_ID2174\\_04062019134238.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/cieh/2019/TRA BALHO_EV125_MD4_SA11_ID2174_04062019134238.pdf).
- HORTA, Wanda de Aguiar, 2020. conceito de enfermagem. 1968. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/reeusp/v2n2/0080-6234-reeusp-2-2-001.pdf>.
- LEANDRO, Telma Alteniza *et al.*, 2020. Competências do enfermeiro para promoção da saúde de idosos no domicílio. 2019. Disponível em: [http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/49798/1/2019\\_art\\_taleandro.pdf](http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/49798/1/2019_art_taleandro.pdf).
- MARINS, Aline Miranda da Fonseca *et al.*, 2020. A saúde da pessoa idosa no contexto da pandemia pelo CORONAVIRUS considerações para enfermagem.. 2020. Disponível em: <file:///C:/Users/Cliente/Downloads/3789-15846-1-PB.pdf>.
- MARQUES, Fernanda Pasquetti; BULGARELLI, Alexandre Fávero, 2020. Os sentidos da atenção domiciliar no cuidado ao idoso na finalidade: a perspectiva humana do profissional do SUS. 2019. Disponível em: <file:///C:/Users/Cliente/Documents/trabalho/1413-8123-csc-25-06-2063.pdf>.
- NEVES, Ana Carolina de Oliveira Jeronymo *et al.*, 2020. Atenção domiciliar: perfil assistencial de serviço vinculado a um hospital de ensino. 2019. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-73312019000200612](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312019000200612).
- NEVES, Danusa *et al.*, 2020. Atenção domiciliar: uma reflexão sobre a capacitação profissional na perspectiva das políticas voltadas para o idoso.. 2010. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/5057/505750832021.pdf>.
- PROCÓPIO, Laiane Claudia Rodrigues *et al.*, 2020. A Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde: desafios e potencialidades. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/sdeb/2019.v43n121/592-604/>.
- PROCÓPIO, Laiane Claudia Rodrigues *et al.*, 2020. A atenção domiciliar no âmbito do sistema único de saúde: desafios e potencialidades. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/sdeb/2019.v43n121/592-604/>.
- RODRIGUES, Rosalina Aparecida Partezani *et al.*, 2020. Premissas de boas práticas no cuidado domiciliar para idosos: uma revisão sistemática. 2019. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S003471672019000800302&lang=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003471672019000800302&lang=pt).
- RODRIGUES, Rosalina Aparecida Partezani *et al.*, 2020. Pressupostos das boas práticas do cuidado domiciliar ao idoso: revisão sistemática. 2019. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672019000800302&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672019000800302&script=sci_arttext&tlng=pt).
- SAÏDE, Ministério da, 2020. Caderno de Atenção Domiciliar: abordagem integral à família. Abordagem Integral à Família. 2012. Disponível em: [http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/cad\\_voll.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/cad_voll.pdf).
- SAÏDE, Ministério da, 2020. Caderno de Atenção Domiciliar: atenção domiciliar e o sus. Atenção domiciliar e o sus. 2012. Disponível em: [http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/cad\\_voll.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/cad_voll.pdf).
- SAÏDE, Ministério da, 2020. Caderno de Atenção Domiciliar: princípios da atenção domiciliar. Princípios da atenção domiciliar. 2012. Disponível em: [http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/cad\\_voll.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/cad_voll.pdf).
- SAÏDE, Ministério da, 2020. Serviço de Atenção Domiciliar: atenção domiciliar. 2020. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/acoes-e-programas/melhor-em-casa-servico-de-atencao-domiciliar/atencao-domiciliar>.
- SILVA, Jhony Presley Alves da., 2020. Humanização e cuidados de enfermagem à saúde da pessoa idosa. 2019. Disponível em: [https://dspace.uniceplac.edu.br/bitstream/123456789/285/1/Jhony%20Presley%20Alves%20da%20Silva\\_0002824](https://dspace.uniceplac.edu.br/bitstream/123456789/285/1/Jhony%20Presley%20Alves%20da%20Silva_0002824).
- SILVA, Laura Aransana da *et al.*, 2020. Atenção domiciliar: revisão integrativa das finalidades do trabalho da enfermagem. 2019. Disponível em: [file:///C:/Users/Cliente/Downloads/342-8712-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Cliente/Downloads/342-8712-1-PB%20(1).pdf).
- SILVA-RODRIGUES, Fernanda Machado *et al.*, 2020. Transição de cuidados para o domicílio na perspectiva de pais de filhos com leucemia. 2019. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-14472019000100421&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472019000100421&tlng=pt).
- SOUZA, Vânia de *et al.*, 2020. Fatores associados a não efetivação da alta na assistência domiciliar. 2019. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21002019000600624&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21002019000600624&script=sci_arttext&tlng=pt).
- VERAS, Samara Maria de Jesus *et al.*, 2020. Percepção de saúde e comorbidades do idoso: perspectivas para o cuidado de enfermagem. 2019. Disponível em: [https://editorarealize.com.br/editora/anais/cneh/2018/TR ABALHO\\_EV114\\_MD4\\_SA2\\_ID615\\_31102018113631.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/cneh/2018/TR ABALHO_EV114_MD4_SA2_ID615_31102018113631.pdf).

\*\*\*\*\*